



## Ata nº 46

Aos Trinta dias do mês de Março do ano dois mil e dezassete, pelas Treze horas e Trinta minutos, reuniu a Assembleia Geral da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Amora, em sessão ordinária em cumprimento do disposto pelo Art. 26.º alínea a) dos estatutos, na sede social da Instituição, sita na Rua dos Vidreiros, nº 7, 2845-456 Amora, freguesia de Amora, Concelho do Seixal, Distrito de Setúbal, conforme convocatória publicitada e afixada em quinze de Março do ano dois mil e dezassete pelo Presidente da Assembleia Geral, Sr. Armando Jorge de Almeida Pequeno, com a seguinte ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas e Atividades do Exercício do ano de 2016 e do Parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 2 - Proposta de aumento da quotização para novos sócios;

Ponto 3 - Informação aos sócios do Projeto de remodelação do Bufete e Sala de Convívio.

Compuseram Trinta e seis sócios (36), conforme consta do Livro de presenças, em virtude de à hora marcada não estar presente o número de Associados que representa a maioria legal necessária, estatutariamente prevista, a sessão teve início às catorze horas do dia Trinta de Março do ano dois mil e dezassete, ou seja

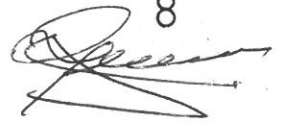


meia hora depois da hora constante na convocatória, com o número de Associados então presentes.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral abriu a sessão com a leitura da convocatória e fim de inteirar todos os presentes dos temas apresentados a discussão na ordem de Trabalhos, seguidamente passou à leitura da ATA da Assembleia Geral anterior, a qual foi posta e aprovada da Assembleia Geral, sendo a mesma aprovada por unanimidade, de seguida procedeu-se à apresentação e leitura do Relatório e Contas referente ao Exercício do ano dois mil e dezasseis pelo que o Presidente da mesa da Assembleia Geral pediu a permissão de todos os sócios, conforme é habitual e porque o documento foi criticado e elaborado pela Empresa de Contabilidade "Odyssey", para que o referido documento fosse lido pela sua Técnica de Contas "Dra. Cláudia", pelo facto de esta não ser sócia da Instituição, no qual não houve qualquer objecção, procedendo então a respectiva Técnica à explicação dos Contas recorrendo às principais rubricas do exercício, esclarecendo que o saldo contabilístico negativo deve-se principalmente ao aumento significativo das rubricas, géneros alimentares, pessoal e das regularizações (pendentes de exercícios anteriores / futuras de anos anteriores mant./conserv.), sendo certo que do lado da receita, explicou, também se verificou um aumento significativo na rubrica das mensalidades



dos utentes (CD/SAD), terminado a apresentação/explanação o Presidente da mesa deu a palavra ao Conselho Fiscal a fim de dar o seu parecer, o qual na pessoa do seu Presidente Dna. Conceição Palma passou a lê-lo, afirmando que da análise efetuada ao documento lhes permitiu concluir que as contas apresentadas estão em obediência com as disposições legais que lhes são aplicadas e traduzem a verdadeira situação económica e financeira da Instituição à data de 31 de Dezembro do ano de 2016. Assim sendo, o Conselho Fiscal dá parecer favorável indicando à Assembleia que aprova o Relatório e Contas da Gerência do exercício do ano 2016. Mediante o exposto o Presidente da mesa da Assembleia Geral colocou o Relatório e Contas à aprovação da Assembleia Geral, o qual foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, foi passada a palavra à Dna. Corla Silva (Diretora Técnica) a fim de colocar à apreciação e votação o Relatório das Atividades realizadas no ano de 2016, pelo que a Dna. Corla cumprimentou os sócios agradecendo a sua presença, iniciou alertando a todos os que queiram colher mais informações relativamente aos documentos apresentados, que os mesmos encontram-se na secretaria, logo podem consultar, de forma a melhor esclarecer sobre os resultados contabilísticos negativos no ano 2016, explicou que o facto de a Instituição ter mais utentes que o acordo com a Segurança Social fez com que as



funcionários sejam mais sobre carregados, mas que não há como deixar de prestar os serviços contratualizados com as famílias, quando temos baixos de pessoal e assim sendo existe a responsabilidade / encargo em ter de pagar feriados e horas extraordinárias, mais disse que o peso do masso salarial é mais elevado em virtude de termos integrado pessoas provenientes do Centro de Emprego, mas que no fundo o quadro de pessoal manteve-se, pois entram uns e saem outros, fez uma breve exposição sobre novos programas em curso e futuros, como por exemplo o novo programa Alimentar (POAPMC) que está para entrar em vigor, que terá idêntico ao Antigo Programa (FEAC) distribuição de géneros alimentares, mas que o número de famílias a apoiar será menor, mais disse que ao contrário do que se pensava o programa de emergência alimentar "Continua Sutil" pelo menos por enquanto não vai terminar, falou das parcerias que desenvolvemos ao longo do ano 2016 e que se encontram ativas, particularmente com o Centro de Saúde do Seixal / Amora no programa UCC (Unidade Unidades continuadas) na área de formação às funcionárias de apoio direta e nos cuidados de enfermagem / tratamentos aos nossos idosos, com a UARPICS (União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho

do Seixal) na área de formação aos funcionários e outras, com a Junta de Freguesia de Amora, Câmara Municipal do Seixal (passeios, atividades culturais, recreativas e desportivas), com a RUMO - cooperativa de Solidariedade Social, na área de Estágio de pessoas com limitações / deficiência, com as Escolas (Secundária/Infância) na área de estágios, atividades culturais/recreativas, entre outras, sobre o Tema Passeios promovidos pela Instituição, informou que devido aos poucos recursos de apoio financeiro por parte da Autarquia, a Instituição prevê pelo menos realizar um com itinerário e "fátima" e conforme é habitual prevê levar adiante a colônia de férias, finalizada a intervenção da Diretora Técnica (Dra. Corda Silva), pegando no Tema passeios, a responsável do Grupo Coral e Instrumental "5 de Janeiro", D. Maria Verdade-Lupe Martins, sócia nº 13, pediu para intervir dizendo que frequenta a Universidade Sénior do Conselho do Seixal (UNISSEIXAL) e que a Autarquia (CMS) não tem limitado o número de autocarros para realização de passeios, e por isso achava estranho que para as Associações de Reformados estivesse limitado, coisa que antigamente não se aplicava, pelo que lhe foi respondido pela mesa da Assembleia que só tinhamos informações relativamente às Instituições de Reformados, posto isto o Presidente da mesa da Assembleia colocou à Deliberação da Assembleia Geral o Relatório de



Atividades do ano 2016, sendo o referido documento aprovado por unanimidade. Finalizado o assunto do Ponto 1, o Presidente da mesa da Assembleia passou ao ponto 2 da ordem de trabalhos, lendo a proposta apresentada pela Direcção "Aumento da quotização para novos sócios (1€ para 1,50€)", sendo a mesma colocada a votação, pelo que a exposta proposta foi aprovada por maioria, com 5 votos contra, sócio nº 212, Sr. António Amador Estreiga, sócio nº 515, Sr. Inácio José Pines, sócio nº 184, Sr. José Oliveira Nunes, sócia nº 932, Sra. D. Isabel Floric Mestre e sócio nº 282, Sr. Criolano Ribeiro de Oliveira, não obstante o sócio nº 719, Sr. Domingos Correia Bacalhoz interfez e lançou uma outra proposta à Assembleia Geral, declarando que o aumento das quotas fosse aplicado a todos os sócios (1,50€) a partir do Ano 2018, justificando não concordar que só os novos sócios sejam sujeitos ao aumento, tendo em conta que todos tem direitos iguais, inclusive afirmar ser, uma medida discriminatória, pois passariam a existir dois tipos de sócios (1ª e 2ª categoria) sendo a proposta aprovada por maioria com 5 votos contra (anteriores sócios), Terminado o 2º Ponto, deu-se lugar ao 3º e último Ponto de Ordem de trabalhos, novamente foi passada a palavra à Dra. Carla Silva para que a mesma em primeira mão informasse todos os sócios sobre o futuro Projecto de Remodelação do Bufete e sala de Convívio, a qual iniciou



*[Handwritten signature]*

dizendo que é objetivo de Toda a Direcção e Técnicos Reestruturar o Serviço de Centro de Dia, o mais urgente possível, passando este pela duas Especializações em Demência (Alzheimer ....) necessidade esta surgida com a detecção do novo utente, apostando assim na diferença, na melhoria da continuidade do acompanhamento ao utente à medida das necessidades surgidas, no seu crescimento, como o espaço existente é insuficiente, é imprescindível criar uma sala específica para a Demência, especializá-la / qualificá-la, para o efeito é essencial deslozar serviços, nomeadamente Transferir o Bufete para o RLC, entre outros, ficando o 1º Piso único e exclusivamente para serviço de utentes, o que para a realização deste Projecto será necessário um investimento no valor de 30.000 € (Trinta mil euros), pelo que acordamos por financiamento, terminada a intervenção da Diretora Técnica, foi dada a palavra ao Presidente da Direcção Sr. Joaquim Rego, o qual em jeito de despedida e para encerramento da sessão, agradeceu a Todos os sócios presentes e a Todos os colaboradores da Instituição pelo bom Trabalho social prestado / desenvolvido a bem de todos os idosos da freguesia.

Nada mais havendo e tratar este foi encerrada pelas 15:30 horas do qual se levou a presente ATA, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por quem de direito.  
O Presidente da Assembleia Geral

10  
*[Signature]*

x *[Signature]*

O 1º Secretário

Maria de Conceição Ramos Silva